

## **Transpondo imaginários: A ponte estaiada Octavio Frias de Oliveira como atrativo turístico?**

**Cesar Alves Ferragi<sup>1</sup>**  
**Pedro Augusto Bertuga<sup>2</sup>**  
**Thaynara Moreira de Araújo<sup>3</sup>**

### **Resumo**

Este trabalho apresenta uma análise da Ponte Octavio Frias de Oliveira, popularmente conhecida como ponte estaiada, como símbolo de São Paulo e atrativo turístico. A ponte foi inaugurada em 2008 e está localizada na cidade de São Paulo, ligando a Marginal Pinheiros à Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, no bairro do Brooklin. Uma ponte é um equipamento utilizado para que as pessoas possam transpor barreiras, facilitando a mobilidade de um ponto a outro. Constantemente a ponte estaiada tem sido retratada como um cartão postal da cidade de São Paulo, atraindo a atenção de visitantes e nos fazendo pensar sobre como isso influencia a imagem de São Paulo e em como ao longo do tempo a ponte parece ser cada vez mais utilizada como seu símbolo. Conceitos do turismo, da geografia e do marketing são os principais norteadores para construção da pesquisa. Para entender em que medida a ponte pode ser considerada um atrativo turístico ou um símbolo da cidade foi realizada comparação da ponte com outras mundialmente famosas, reconhecidas como pontes importantes para as cidades em que estão inseridas, e observação da opinião de turistas sobre a ponte no site TripAdvisor. A estrutura do trabalho apresenta primeiramente a forma como acontece o turismo na cidade de São Paulo, bastante caracterizado por ter como destaque o turismo de negócios e pela grande quantidade de turistas que atrai por meio dos diversos eventos que ocorrem ao longo do ano. A metodologia utilizada é em sua maior parte qualitativa, pois possui abordagem indutiva, incluindo pesquisa bibliográfica e análise do material de divulgação do turismo em São Paulo. Posteriormente há a conceituação de atrativo turístico e tem-se início a caracterização da ponte. Espera-se, ao longo do trabalho, levantar reflexões sobre as sutis nuances imbuídas em “desentendimentos” (BORDIEU, 1977), ou percepções incompletas, a respeito da potência turística da ponte estaiada e seus significados em São Paulo.

**Palavras-chave:** Atrativo turístico; Ponte estaiada; Ponte Octavio Frias de Oliveira; São Paulo.

---

<sup>1</sup> Bacharel em Administração Pública pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo - Fundação Getúlio Vargas, Mestre e Doutor em Administração Pública pela International Christian University, ambos revalidados pela UNESP - Universidade Estadual Paulista. Professor Adjunto do curso de Turismo na Universidade Federal de São Carlos - UFSCar - Campus Sorocaba. <http://lattes.cnpq.br/8059661338196579>. [ferragi@gmail.com](mailto:ferragi@gmail.com) ou [ferragi@ufscar.br](mailto:ferragi@ufscar.br)

<sup>2</sup> Graduando no curso de Bacharel em Turismo pela UFSCar. Estagiário na Secretaria de Apoio Interno (SAI) UFSCar. <http://lattes.cnpq.br/4093962507781555>. [pedrob.01@hotmail.com](mailto:pedrob.01@hotmail.com)

<sup>3</sup> Graduando no curso de Bacharel em Turismo pela UFSCar. Estagiária no Sesc Sorocaba. <http://lattes.cnpq.br/5815530392259094>. [thaynara\\_araujo1@yahoo.com.br](mailto:thaynara_araujo1@yahoo.com.br)